

Editorial

Em seu segundo número de 2014, a Revista Adm.Made apresenta aos leitores um ensaio teórico e sete artigos de temas e abordagens variadas.

Iniciando o presente número, apresentamos o ensaio de Hermano Roberto Thiry-Cherques, que reflete criticamente sobre as limitações e barreiras à produtividade do trabalho no contexto cultural e histórico brasileiro.

O primeiro artigo, de Patrícia Freitas de Sá, Ana Heloisa Lemos e Flávia Cavazotte, apresenta resultados de pesquisa que objetivou analisar as expectativas de carreira dos novos entrantes no mercado de trabalho. A pesquisa, realizada junto a jovens entre 21 e 30 anos de idade e formação superior completa, mostrou que suas expectativas são compostas por elementos tanto das carreiras tradicionais quanto das novas configurações de carreira, o que deve ser levado em consideração para o desenho de políticas de gestão de pessoas.

No segundo artigo, Frederico Lustosa da Costa e Ivanise Espírito Santo analisam os impactos da terceirização de serviços no âmbito da Secretaria da Fazenda do estado de Pernambuco (SEFAZ-PE). O artigo discute os impactos da terceirização do ponto de vista financeiro e da eficácia e efetividade administrativas, evidenciando as vantagens financeiras imediatas e as potenciais desvantagens futuras decorrentes da terceirização.

O terceiro artigo, de Elaine Tavares, Cristina Castro-Lucas, M. Pierre-Yves Leo e Jean Philippe, traz resultados de pesquisa realizada junto a gestores na França, tendo como foco a inovação em serviços (procedimentos e mercado) e suas relações com a adoção de tecnologias móveis de informação e comunicação (MICTs). Foi explorada a influência direta das MICTs sobre a inovação e também sua influência indireta, através do desenvolvimento de capacidades internas e de mercado. Os resultados apontaram que alguns tipos de MICTs influenciam a inovação, outros não. Também os resultados apontam relações claras entre as capacidades internas e a inovação de procedimentos, e entre as capacidades de mercado e a inovação de mercado.

O quarto artigo, de Camila Alves e Murilo Oliveira, apresenta uma análise das redes colaborativas internacionais na produção científica sobre inovação e sobre centros de pesquisa, utilizando como fonte de evidências a base Web of Science. Foram identificados os autores mais produtivos e os mais citados, as instituições mais produtivas, os países que mais produziram artigos voltados para o tema, as principais fontes de publicação, a evolução da produção científica da área nos últimos 30 anos, além do posicionamento dos países em redes de interações internacionais para produção científica sobre inovação e sobre centros de pesquisa.

O quinto e sexto artigos dedicam-se ao tema da logística.

No quinto artigo, Rafael Noriller, Paulo Alberto de Souza Filho, Leandro Sauer, Ido Michels e Lechan Colares-Santos analisam a influência da especificidade locacional no preço do açúcar para exportação, via Porto de Santos, das usinas sucroenergéticas do Centro-Oeste. Os dados coletados foram tratados com abordagem econométrica e os resultados mostram que a especificidade locacional explica mais de 85% dos preços de exportação do açúcar das usinas

sucroenergéticas do Centro-Oeste brasileiro.

No sexto artigo, Rosicler de Oliveira, Mauro Ruiz, Marcelo Gabriel e Aldo Struffaldi estudam a logística reversa das redes de reciclagem de óleo de cozinha da região metropolitana de São Paulo. Partindo do estudo de duas organizações, o trabalho analisa como são formadas as redes de reciclagem, identificando iniciativas de coleta e de reutilização e o processo de formação e de ampliação das redes.

Fechando este número, o artigo de Gervásio Cavalcante Neto e Jairo Dornelas dedica-se ao tema da tomada de decisão. Tendo como método um quasi-experimento, os autores avaliam o impacto provocado pela restritividade dos sistemas de apoio à decisão (SAD) na precisão da tomada de decisão. Considerando 32 situações de decisão, os resultados apontam que os SAD, desde que bem alinhados às tarefas, podem contribuir para a produtividade dos tomadores de decisão, mas a falta de alinhamento e a inadequação à tarefa podem implicar em perda da precisão na tomada de decisão.

Desejamos a todos boa leitura!

Os Editores